

PROJETO DE INTERVENÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE
Quadriénio 2017 - 2021

Professora do quadro de escola do
Agrupamento de Escolas de Alcochete
Cristina Paula Vinagre Alves

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERIZAÇÃO SINÓTICA DO AGRUPAMENTO	3
3. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS.....	6
4. MISSÃO	7
5. METAS	7
6. GRANDES LINHAS DE ORIENTAÇÃO DA AÇÃO.....	8
7. VISÃO PARA QUATRO ANOS DE MANDATO.....	9
8. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO.....	10
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
10. BIBLIOGRAFIA	15

1. INTRODUÇÃO

Este é o Projeto de Intervenção para o Agrupamento de Escolas de Alcochete para o quadriénio 2017/2021 aprovado pelo Conselho Geral deste agrupamento a 12 de junho de 2017.

2. CARACTERIZAÇÃO SINÓTICA DO AGRUPAMENTO¹

O Concelho de Alcochete encontra-se situado na NUTSII. Possui três freguesias: Alcochete, Samouco e S. Francisco. A taxa de crescimento efetivo², apesar de ter registado um decréscimo entre 2011 e 2015, apresenta valores superiores à média nacional, isto é, Alcochete revela um certo dinamismo fisiológico³ e migratório, revelando-se, do ponto de vista demográfico, um concelho atrativo. Segundo estudos do Instituto Nacional de Estatística (INE) de 2007⁴, o concelho de Alcochete era um dos municípios em que a população tinha maior poder de compra. No entanto dados mais recentes (2013)⁵ revelam que o índice de pobreza do concelho tem vindo a aumentar, estando praticamente nivelado com os valores nacionais. Relativamente ao nível de escolarização da população de Alcochete (CENSOS - 2011)⁶ este situa-se acima da média nacional.

O Relatório do AEA da Avaliação Externa das Escolas da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) de 2016 confirma este contexto socioeconómico e cultural ao afirmar que “o agrupamento apresenta valores das variáveis de contexto bastante favoráveis, embora não seja dos mais favorecidos, nomeadamente no que respeita à percentagem de alunos que não beneficiam de auxílios económicos no âmbito da ação social escolar⁷, bem como à média do número de anos da habilitação dos pais e das mães.”⁸

O AEA é composto pelo Jardim de Infância do Samouco, pela Escola EB1 do Samouco, pela Escola EB1/JI da Restauração, pela Escola EB1/JI de São Francisco, pela Escola

¹ Os dados do agrupamento foram obtidos a partir de documentos de administração/gestão interna

² INE - Taxa anual de crescimento efetivo por localidade de residência (2011-2015)

³ INE - N.º anual de nados-vivos por local de residência da mãe (2014-2016)

⁴ INE - Estudo sobre o poder de compra concelhio (2007)

⁵ INE - Beneficiários/as do rendimento social de inserção, da segurança social por 1000 habitantes/ano em Idade ativa, por local de residência (2013-2017)

⁶ PORTDATA - População residente com 15 ou mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado segundo os Censos

⁷ A percentagem de alunos não subsidiados pelo ASE é inferior a 50%, no presente ano letivo

⁸ IGEC - Avaliação Externa das Escolas: Relatório Agrupamento de Escolas de Alcochete. p. 2

EB1/JI do Passil, pela Escola EB1/JI nº 1 de Alcochete (Monte Novo), pela Escola EB1 nº 2 de Alcochete (Valbom), pela Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos El-Rei D. Manuel I (EBDM) e pela Escola Secundária de Alcochete (ESA).

Estes estabelecimentos de ensino não são suficientes para fazer face às necessidades educativas da população do concelho e, do ponto de vista físico, encontram-se, alguns deles, muito degradados, nomeadamente, a EBDM. Para colmatar o problema do número elevado de alunos em relação às salas de aula disponíveis, a Câmara Municipal de Alcochete (CMA), no âmbito das suas competências, irá proceder a obras de requalificação da Escola EB1/JI da Restauração, no final do presente ano letivo.

No AEA trabalham cerca de: 12 Educadoras, 42 Professores no 1.º ciclo, 37 Professores no 2.º ciclo, 141 Professores no 3.º ciclo e Ensino Secundário, 10 Professores da Educação Especial, 2 Técnicos Superiores/Psicólogos, cerca de 13 Assistentes Administrativos e cerca de 69 Assistentes Operacionais.

O número de discentes do AEA tem vindo a crescer: cerca de 3014 (2013/14); cerca de 3008 (2014/15); cerca de 3039 (2015/2016) e cerca de 3068 (2016/2017).

O número de alunos abrangidos pelo Decreto-lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro tem vindo também a aumentar: 135 - 4,4% (2013/2014); 160 - 5,3% (2014/2015); 181 - 5,9% (2015/2016); 184 - 5,9% (2016/2017).

No AEA estudam, no presente ano letivo, cerca de: 289 (9,4%) alunos na Educação Pré-Escolar, 826 (26,9%) alunos no 1.º ciclo, 427 (13,9%) no 2.º ciclo, 720 (23,4%) no 3.º ciclo, 509 (16,5%) alunos do Ensino Secundário Regular, 166 (5,4%) alunos do Ensino Profissional, 66 (2,1%) alunos do Ensino Vocacional e 65 (2,1%) alunos do Ensino Noturno.

A Oferta Educativa do AEA começa na Educação Pré-Escolar, com 12 grupos, passa pelos 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs ciclos com, respetivamente, 35, 18 e 28 turmas e termina no Ensino Secundário Regular e Profissional, com 20 e 8 turmas cada. Oferece ainda Cursos de Educação e Formação, 2 turmas; Cursos Vocacionais, 3 turmas; Educação e Formação para Adultos, 2 turmas; Ensino Recorrente Noturno, 1 turma e ainda Ensino Recorrente diurno regime não presencial.

Os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo usufruem da Componente de Apoio à Família (CAF), da responsabilidade da CMA, almoços e prolongamentos de horário e os alunos do 1.º Ciclo usufruem ainda das Atividades de Enriquecimento Curricular,

da responsabilidade do agrupamento em parceria com a Federação Associações de Pais do Concelho de Alcochete (FAPECA).

Segundo o relatório de avaliação de 2015/2016 dos Projetos e Clubes do AEA existem no agrupamento os seguintes: Programa de Educação para a Saúde e Educação Sexual, Desporto Escolar, Plano Nacional de Cinema, Projeto Alcochete + Desporto, Espaço Com...Vivências, Saber+ (integra Espaço Vida Ativa), Parlamento dos Jovens, Projeto Expectativas e Rumos, Projeto Desafios, Projeto Nacional de Ciclismo para todos, Clube das Ciências e Tecnologias, Clube da Música, Clube de Teatro, Projeto Campo de Férias, Oficina “Dom Manualidades”, Projeto Feira Quinhentista. Acresce no presente ano letivo o Programa Querer+. O AEA também tem um coro, Grupo Vocal *Schola Cantorum*, aberto à comunidade.

Os principais parceiros do AEA são, entre outros, o Centro de Formação de Professores do Montijo e Alcochete (CENFORMA), a CMA, as Juntas de Freguesias, a ACES - Arco Ribeirinho, a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens do Concelho de Alcochete (CPCJ), o Centro de Saúde, os Bombeiros, a Escola Segura, a Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado do Montijo e Alcochete (CERCIMA), a FAPECA, as Associações de Pais, a Academia do Sporting de Alcochete. O AEA ainda estabelece outras parcerias, tais como: Casa da Educação de Lisboa, EDP -Painéis Solares, Universidade de Lisboa, Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Setúbal, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa, Escola Secundária do Pinhal Novo - Desporto Escolar, Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra - Desporto Escolar, Safari - Transportadora, TST -Setúbal CEDART -Fotos e empresas no âmbito de estágio dos cursos profissionais e vocacionais e de aluguer das instalações desportivas.

A taxa de sucesso escolar do AEA tem vindo a aumentar nos diferentes níveis de ensino, nos últimos anos.

Níveis de Ensino	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário Regular
Anos Letivos				
2013/2014	95,9%	92,45%	86,84%	65%
2014/2015	98,7%	92,44%	82,40%	76,2%
2015/2016	97,4%	93,30%	90,42%	78,1%

Tabela 1 Taxa de Sucesso Escolar do AEA (2013-2017)

Os resultados da avaliação externa dos alunos também melhoraram consideravelmente, sobretudo no anterior ano letivo (2015/2016) em que a EBDM subiu do 483º lugar para o 386º e a ESA do 236º para o 199º lugar do ranking nacional das escolas públicas⁹.

Tendo por base o Relatório do AEA da Avaliação Externa das Escolas da IGEC de 2016, a indisciplina não constitui um problema considerável no agrupamento “No triénio de 2012-2013 a 2014-2015, as ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias não têm expressão significativa, sendo, ainda assim, mais frequentes no 3.º ciclo e nos cursos vocacionais do ensino básico.”¹⁰ De facto o agrupamento possui um conjunto de normas e procedimentos que permitem resolver uma parte significativa dos comportamentos menos adequados, estabelecidas a partir de uma consulta a todos os docentes, nomeadamente a tipificação das medidas disciplinares, as regras de sala de aula e o estabelecimento de prazos para a aplicação e o cumprimento de sanções. Todavia os problemas de indisciplina persistem como se pode confirmar nas atas dos órgãos de gestão da escola e no observatório de avaliação do AEA.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Para a identificação dos problemas do agrupamento, privilegiei a análise documental do Relatório do AEA da Avaliação Externa das Escolas da IGE, as atas do CG e a minha atividade docente e de coordenadora de departamento.

O Relatório do AEA da Avaliação Externa das Escolas da IGEC¹¹ apresenta como áreas de melhoria as seguintes: a consolidação da articulação curricular (Plano de Ação - 2015/2017 - para avaliar no âmbito do PE); a generalização de práticas de diferenciação pedagógica e a implementação da supervisão da prática letiva (Plano de Melhoria - 2016/2017 - para avaliar no âmbito do PE) e o impacto das práticas de autoavaliação na autorregulação organizacional.

Da análise de conteúdo das atas do CG ressaltam muitos problemas evidenciados no aviso de abertura do processo concursal do AEA, a saber: Gestão de recursos humanos, financeiros, de instalações, espaços e equipamentos bem como outros

⁹ Público - Ranking Escolas 2015/2016

¹⁰ IGEC - Avaliação Externa das Escolas: Relatório Agrupamento de Escolas de Alcochete. p. 4

¹¹ IGEC - Avaliação Externa das Escolas: Relatório Agrupamento de Escolas de Alcochete. p. 12

recursos educativos; Critérios de seleção, recrutamento e avaliação de pessoal docente e não docente; Critérios de nomeação das estruturas intermédias; Linhas orientadoras no exercício do poder disciplinar em relação à comunidade discente; Linhas orientadoras para o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Alcochete; Representação institucional e relação com a comunidade educativa.

Como principais problemas identificados e analisados no CP e em departamento temos: a Indisciplina; a conceptualização teórica e operacionalização do PE e dos planos de ação, os processos de autoavaliação e de autorregulação internos, a ordem de trabalhos e as atas do CP.

4. MISSÃO

No respeito pela legislação em vigor e demais orientações da tutela, entendo que a Missão do Diretor, enquanto órgão de administração e gestão das escolas é a de administrar, gerir e coordenar a prestação de um serviço público educativo de qualidade, no respeito pela legislação em vigor e pelas diretrizes estratégicas do CG, criando condições para o sucesso académico dos alunos e a sua formação como cidadãos, promovendo o envolvimento responsável e democrático de todas as estruturas internas de gestão, dos professores, dos técnicos especializados, dos assistentes técnicos e operacionais, dos alunos, dos pais e da comunidade.

5. METAS

Considerando as metas como referentes para a avaliação de desempenho organizacional, consequentes com a Missão do Diretor e com os problemas identificados, apresento cinco metas para o quadriénio 2017-2021:

- Valorização das pessoas (indicadores quantitativos - número e natureza de reclamações do agrupamento)
- Democratização da(s) escola(s) (indicadores qualitativos - eficiência dos processos democráticos ao nível da tomada de decisão na constituição de equipas, na escolha da liderança das estruturas de gestão e no modo de funcionamento introduzidos; qualidade do serviço prestado)

- Transparência, Rigor e Prestação de contas (indicadores qualitativos - análise de conteúdo das atas do Conselho Geral e das demais estruturas e das intervenções do ME)
- Promoção da melhoria do Parque Escolar (indicadores quantitativos - número de edifícios intervencionados e/ou de equipamentos melhorados; indicadores qualitativos - nível de satisfação da comunidade escolar)
- Valorização do potencial do agrupamento e redução das suas fragilidades (indicadores quantitativos/qualitativos a definir no PE - metas/objetivos)

6. GRANDES LINHAS DE ORIENTAÇÃO DA AÇÃO

As grandes linhas de orientação da ação constituem referenciais genéricos do órgão de administração e gestão, visando assegurar o cumprimento das metas atrás enunciadas. Assim, são cinco as linhas de orientação da ação identificadas no quadro deste projeto de intervenção, a saber:

a) Manter a atividade letiva

Dar continuidade pedagógica a uma das minhas turmas de 7.º ano, para continuar a viver o fascínio de ensinar/aprender e para não me afastar da realidade.

b) Valorizar as pessoas

Ter conhecimento dos profissionais do agrupamento de modo atribuir-lhes tarefas adequadas ao seu perfil, à sua idade, à sua proveniência e preferências.

Valorizar os profissionais de cada nível de ensino/curso/opção, tendo em conta a sua especificidade, para garantir o sucesso dos mesmos.

Estar disponível ou garantir a disponibilidade da direção/coordenações nos diferentes períodos de funcionamento das escolas.

c) Promover a democracia

Promover processos de seleção e de eleição democráticos, na nomeação das chefias intermédias, no cumprimento da lei.

Operacionalizar o circuito de análise documental, dando máxima expressão aos departamentos/grupos em matérias pedagógicas.

Desburocratizar as atas dos órgãos de Gestão Pedagógica e torná-las públicas para o corpo docente e Conselho Geral.

d) Ser transparente e rigorosa na autoavaliação e na prestação de contas

Garantir transparência e rigor na análise dos processos de autoavaliação do agrupamento e na prestação de contas.

Desenvolver processos avaliativos sistemáticos e consistentes com critérios de eficácia, eficiência e qualidade nos objetivos definidos nos instrumentos orientadores do agrupamento ao nível da avaliação dos mesmos.

e) Representar /(co)representar e negociar

Representar o agrupamento em ações públicas, internas e externas, estendendo o convite a(o) Presidente do Conselho Geral.

Negociar com os órgãos competentes (ME, CMA e/ou parceiros) obras de melhoramento do Parque Escolar do Agrupamento, em colaboração, sempre que possível, com o CG.

Trabalhar com as instituições e os recursos locais no sentido de combater o insucesso, a indisciplina, o abandono e atenuar as carências económicas e culturais.

Negociar com o tecido empresarial no sentido de obter fundos e apoios e ainda garantir formações em contexto de trabalho para os alunos.

7. VISÃO PARA QUATRO ANOS DE MANDATO

Fazer do AEA um agrupamento inclusivo e democrático, que valoriza as pessoas e dá identidade a cada escola na e para a comunidade, melhorando as condições de trabalho de todos e obtendo o reconhecimento público de um agrupamento de qualidade com boas práticas pedagógicas e bons resultados académicos.

8. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

a) Áreas de intervenção - Pedagógica e Cultural

OBJETIVOS ¹²	AÇÕES	EXECUÇÃO
Capacitar os órgãos de gestão intermédia para a definição da política educativa do AEA	Avaliação do PE	2017
	Elaboração do PE	2017
	Avaliação dos Planos de Ação Estratégica/de Melhoria: Articulação Curricular; Disciplina e Diferenciação Pedagógica e Trabalho Colaborativo	2017
	Reformulação/Elaboração dos Planos de Ação	2017
Redesenhar o PAA em função das orientações de política educativa do AEA	Elaboração dos Planos anuais/Plurianuais de Atividades (PAA)	2017/2021
	Elaboração do Relatório Anual de Atividades	
	Apresentação de proposta de novo modelo de PAA	2018
Redesenhar o observatório de avaliação do AEA	Avaliação do modelo atual do observatório	2017
	Reformulação/Elaboração dos Relatórios de Autoavaliação (resultados escolares e prestação de serviço educativo)	2017/2021
Valorizar/reforçar as equipas pedagógicas dos anos/cursos do AEA	Reforço do apoio aos primeiros ciclos de aprendizagem como estratégia de combate ao insucesso, indisciplina e abandono, especialmente o 2.º e 7.º anos. Reformulação do funcionamento dos CEF Continuação do apoio aos anos/disciplinas sujeitas a avaliação externa Melhoria da imagem do Ensino Noturno Valorização do trabalho dos Diretores de Turma e dos Conselhos de Turma	2017/2021
Colaborar com as estruturas transversais do AEA e as atividades de enriquecimento do currículo	Colaboração com a Educação Especial e as Bibliotecas Escolares Apoio ao Serviço de Psicologia e Orientação Escolar Apoio a Projetos e Clubes nas áreas artísticas, culturais, desportivas e de participação cívica	2017/2021

¹² Estes objetivos darão lugar à definição de objetivos SMART em função dos indicadores de desempenho (eficácia, eficiência e qualidade) a serem definidos no decurso do 1.º ano de mandato.

b) Áreas de intervenção - Administrativa e Financeira

OBJETIVOS ¹³	AÇÕES	EXECUÇÃO
Apresentar ao CG, ouvidas as estruturas de gestão do AEA, propostas de alteração do RI	Apresentação e negociação de propostas de alteração ao Regulamento Interno (RI)	2017/2021
	Reformulação do Regulamento dos Profissionais Elaboração do Regulamento dos CEF Elaboração do Regulamento dos EFA Constituição da equipa de gestão dos cursos de orientação para o mundo do trabalho Constituição das equipas do PAA e do Observatório do AEA Constituição dos grupos de trabalho do CP	2017
Garantir o cumprimento dos direitos e deveres dos alunos consignados no Estatuto do aluno e no RI	Avaliação das normas e procedimentos relativos às questões disciplinares dos alunos Diferenciação na formulação de ações tendo em conta os diferentes de ensino Formação dos profissionais que constituem as equipas de acompanhamento aos alunos com problemas disciplinares Envolvimento dos alunos na tomada de decisão em matéria de direitos e deveres Consciencialização da comunidade escolar para a necessidade de correção de atitudes pouco adequadas Reforço da segurança nas escolas do AEA Articulação com as forças de segurança pública no sentido de garantir a segurança nos espaços circundantes das escolas do AEA Articulação com as equipas - da Educação para a saúde e sexualidade, equipa S, equipa da Educação Especial, SPO e CPCJ, Centro de Saúde para a promoção de comportamentos saudáveis	2017/2021

¹³ Estes objetivos darão lugar à definição de objetivos SMART em função dos indicadores de desempenho (eficácia, eficiência e qualidade) a serem definidos no decurso do 1.º ano de mandato.

OBJETIVOS ¹⁴	AÇÕES	EXECUÇÃO
Ouvir, formar e valorizar os alunos do AEA	Definição de critérios justos pelo CP para a constituição de turmas e para a elaboração de horários dos alunos a partir das orientações do CG Apresentação faseada da Direção e Coordenação a todos os alunos do AEA Auscultação periódica dos representantes dos alunos, democraticamente eleitos, em Assembleias de Estudantes Controle da indisciplina diferenciando os ciclos de ensino, reforçando o papel dos tutores e fazendo um atendimento individualizado Definição de critérios para seleção de alunos para ERASMUS	2017/2021
Ouvir e valorizar os docentes através de mecanismos democráticos de auscultação dos seus interesses pedagógicos	Eleição democrática dos seus representantes nos diferentes órgãos de gestão Construção do Plano de Formação a partir das áreas prioritárias Definição pelo CP de critérios adequados e justos para a contratação de professores Definição de critérios para a distribuição de serviço e a elaboração de horários a partir das propostas adequadas, exequíveis e justas do CG e dos professores Definição de critérios de avaliação docente em CP após auscultação dos docentes	2017/2021
Ouvir e valorizar os Assistentes Técnicos e Operacionais	Auscultação sistemática, promoção de formação e definição de critérios de seleção, recrutamento e avaliação Elaboração do Manual de Procedimentos por setor com definição de posto de trabalho Afetação aos postos de trabalho de acordo com o perfil de cada um	2017/2021

¹⁴ Estes objetivos darão lugar à definição de objetivos SMART em função dos indicadores de desempenho (eficácia, eficiência e qualidade) a serem definidos no decurso do 1.º ano de mandato.

OBJETIVOS ¹⁵	AÇÕES	EXECUÇÃO
Ouvir e valorizar o papel dos pais, da Associação de Pais e da Associação de Estudantes	Apoio às estruturas de representação de pais e de alunos e às suas iniciativas, em harmonia com a prestação de um serviço público de qualidade Conhecimento das opiniões veiculadas pelos pais/Encarregados de Educação (EE) Definição de uma estratégia de comunicação com os pais/EE como garante do apoio na melhoria do ambiente escolar	2017/2021
Valorizar o papel e intervenção da CMA e demais autarquias, as parcerias institucionais e a comunidade numa lógica de responsabilidade social partilhada	Conhecimento das competências do município Conhecimento dos outros parceiros da instituição, reforçando laços de cooperação institucional Criação de novas parcerias Intensificação do trabalho com os parceiros como forma de melhorar o desempenho organizacional do AEA Definição de uma estratégia de comunicação externa, em articulação com o CG, como garante do apoio na melhoria do ambiente escolar	2017/2021
Garantir a transparência e o rigor na prestação de contas, de forma organizada, cumprindo as orientações do CG e da política educativa do AEA	Elaboração do Orçamento de acordo com as linhas orientadoras do CG Apresentação da Conta de Gerência e sua justificação em função dos documentos orientadores da política Educativa do AEA Levantamento das necessidades de materiais dos grupos disciplinares/departamentos, técnicos, estruturas da escola, projetos, clubes, através de procedimentos organizados e sistemáticos para afetação orçamental e aquisição Controle financeiro e ambiental de gastos supérfluos Estudo de apoios suplementares a alunos com ASE e carenciados e afetação orçamental	2017/2021

¹⁵ Estes objetivos darão lugar à definição de objetivos SMART em função dos indicadores de desempenho (eficácia, eficiência e qualidade) a serem definidos no decurso do 1.º ano de mandato.

c) Área de Intervenção - Patrimonial

OBJETIVOS ¹⁶	AÇÕES	EXECUÇÃO
Melhorar o Parque Escolar do AEA	Acompanhamento das obras da Escola Básica da Restauração	2017
	Levantamento de problemas e acompanhamento de outras obras do Parque Escolar da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo Organização de grupos de pressão para a requalificação da EBDM Realização de obras na EBDM e na ESA Valorização dos espaços exteriores da EBDM e da ESA	2017/2021
Monitorizar os serviços de cantina e bar da EBDM e da ESA	Avaliação dos serviços de bar e cantina escolares Reestruturação destes serviços de forma a garantir uma alimentação equilibrada e apelativa Dinamização de ações que promovam a utilização destes serviços pelos alunos	2017/2021
Valorizar os docentes do AEA em áreas específicas da sua formação	Auscultação dos grupos de Educação Visual e Tecnológica e de Educação Visual sobre as obras a realizar, garantindo valores estéticos Melhoria de equipamentos informáticos e redes wi-fi em colaboração com o grupo de Informática	2017/2021
Dar identidade a cada escola do AEA	Construção da história/memória de cada escola através da produção de uma exposição permanente a colocar em cada uma delas	2017/2021

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de intervenção nas escolas públicas de Alcochete tem como principal enfoque a melhoria dos processos de autoavaliação e de autorregulação internas, a valorização das pessoas e a democratização das práticas organizacionais. Este modelo pressupõe a prestação de contas com transparência, rigor, sistematicidade e regularidade.

¹⁶ Estes objetivos darão lugar à definição de objetivos SMART em função dos indicadores de desempenho (eficácia, eficiência e qualidade) a serem definidos no decurso do 1.º ano de mandato.

As grandes opções de política educativa serão definidas no Projeto Educativo e nos Planos de Ação, através de um processo de auscultação da comunidade e da sua elaboração por parte do principal órgão de gestão pedagógica do agrupamento em representação dos seus docentes. Acredito que só aplicamos aquilo que conhecemos e em que participamos.

A métrica das metas e objetivos aqui definidos foi difícil de estabelecer, dado não ter conhecimento de dados sistemáticos e válidos que constituíssem pontos de partida para metas quantitativas. Este constrangimento advém do facto de alguns dados não serem públicos no agrupamento. No Projeto Educativo e nos Planos de Ação que serão elaborados após análise dos anteriores, serão definidas metas quantitativas para o agrupamento. Neste caso, a opção metodológica foi definir metas de eficácia, eficiência e de qualidade.

O AEA, com a sua longa tradição de envolvimento na comunidade, tem recebido em troca o reconhecimento público. Os resultados escolares melhoraram consideravelmente nos últimos anos, a indisciplina e o abandono têm vindo a ser alvo de uma ação concertada com alguns resultados favoráveis. É preciso consolidar estas melhorias bem como corrigir importantes problemas identificados, perseguindo as diversas metas que defini.

É minha intenção ouvir as pessoas, ir ao encontro das suas motivações e fazê-las sentir-se representadas e ouvidas. Recriar a “escola como espaço público de decisão coletiva, baseada numa nova conceção de cidadania que (...) “vise criar a unidade sem negar a diversidade”¹⁷.

Acredito que um líder deve ser dedicado, metódico, disponível, humilde, inspirador dos outros e, sobretudo, acreditar na inteligência coletiva, valorizando as pessoas com quem trabalha e para quem trabalha.

E esta é a árdua tarefa a que me proponho, se para tanto não me faltar o “engenho e arte”.

10. BIBLIOGRAFIA

BARROSO, João - O Estado, a Educação e a Regulação das políticas públicas. Revista de Educação da PUC- Campinas. ISSN 1519-3993. vol. 26, n.º 92. (2005) p. 725-751.

¹⁷ BARROSO, João - O Estado, a Educação e a Regulação das políticas públicas. Revista de Educação da PUC- Campinas. ISSN 1519-3993. vol. 26, n.º 92. (2005) p. 746.

CHARLOT, Bernard - Educação e Globalização: uma tentativa de colocar ordem no debate. Sísifo/Revista de Ciências da Educação. ISSN 1646-4990. n.º 4 (2007) p. 129-136.

Estrutura Comum de Avaliação: CAF Educação 2013 [Em linha]. Disponível em: https://www.caf.dgaep.gov.pt/media//CAF_Educacao_2013-1.pdf [consult. 1 de maio 2017]

FERREIRA, Fernando Ilídio - O local em Educação: animação, gestão e parceria. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005. ISBN 972-31-1135-7.

Inspeção Geral da Educação e Ciência - Avaliação Externa das Escolas: Relatório Agrupamento de Escolas de Alcochete [Em linha]. Disponível em: http://www.igec.mec.pt/upload/AEE_2016_Sul/AEE_2106_AE_Alcochete_R.pdf [consult. 1 de maio 2017]

Instituto Nacional de Estatística - Taxa anual de crescimento efetivo por localidade de residência (2011-2015) [Em linha]. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main [consult. 1 de maio 2017]

Instituto Nacional de Estatística - N.º anual de nados-vivos por local de residência da mãe (2014-2016) [Em linha]. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main [consult. 1 de maio 2017]

Instituto Nacional de Estatística - Estudo sobre o poder de compra concelhio (2007) [Em linha]. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main [consult. 1 de maio 2017]

Instituto Nacional de Estatística - Beneficiários/as do rendimento social de inserção, da segurança social por 1000 habitantes/ano em Idade ativa, por local de residência (2013-2017) [Em linha]. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main [consult. 1 de maio 2017]

PORDATA - População residente com 15 ou mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado segundo os Censos [Em linha]. Disponível em: <http://www.pordata.pt/Home> [consult. 1 de maio 2017]

PÚBLICO - Ranking Escolas 2016 [Em linha]. Disponível em: www.publico.pt/ranking-das-escolas-2016/listas#/102 [consult. 1 de maio 2017]

PÚBLICO - Ranking Escolas 2015 [Em linha]. Disponível em: www.publico.pt/ranking-das-escolas-2015/listas#/102 [consult. 1 de maio 2017]

Documentação Interna de Administração/Gestão do AEA

Alcochete 12 de junho de 2017

Cristina Paula Vinagre Alves